

CONHECE ÁGUEDA ... VEM CONNOSCO

Estação 2 - Fundação Dionísio Pinheiro

A Fundação Dionísio Pinheiro foi fundada a 5 de maio de 1969 e tem como principal objetivo preservar e divulgar o património artístico adquirido ao longo da vida pelos seus dois instituidores. É composta por uma vasta coleção de pintura, escultura, mobiliário, cerâmica, marfins e pratas. Disfrute de todas estas coleções, mas aprecie também, todo o envolvimento com jardins constituídos por algumas espécies da nossa floresta autóctone (sobreiros, carvalhos, medronheiros e castanheiros), que numa boa tarde de Verão nos garantem boa sombra e ar puro.

Estação 5 – Jardim Alta da Vila

O Parque Alta da Vila pode ser considerado o “ pulmão da cidade”. Localizado na parte central da cidade, com cerca de 3 Hectares densamente arborizados e ajardinados representa um dos mais importantes espaços de lazer. São muitas as espécies arbóreas e arbustivas existentes, com alguma fauna local que delícia qualquer amante da natureza.

Estação 6 – Arte urbana

Localizado junto ao rio na parte mais antiga da cidade temos vários exemplos de arte urbana, que do ponto de vista visual “ ajudam a limpar a cidade” ao nível das fachadas dos edifícios mais degradados. Os temas representados são vários, destaque para a obra de Bordalo II, o Pisco. Esta escultura foi realizada com diferentes tipos de lixo, como é típico deste escultor.

Estação 8 – Revitalização da baixa de Águeda

Toda esta área é um bom exemplo de intervenção urbana no que diz respeito a reorganização de espaços.

Uma zona abandonada, envelhecida, tornou-se numa área bastante frequentada por turistas nacionais e estrangeiros para apreciar algumas das suas principais atrações e eventos: cidade dos guarda-chuvas; do maior Pai Natal do Mundo; o AgitÁgueda e a festa do leitão entre outras iniciativas. Possui um parque com desportos radicais ao ar livre, atração para muitos jovens que de forma saudável praticam várias modalidades. O rio como cenário e toda uma série de bares com esplanadas completam todo este “postal”, onde é possível contemplar um perfeito equilíbrio entre o Homem e a natureza.

Autores: alunos do 11º C1 da ESMC.